

## Saldo de Empregos no Setor Bancário

Janeiro a Agosto de 2014

Análise do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho e Emprego

Nos primeiros oito meses de 2014 houve corte de 3.204 postos de trabalho no setor bancário em todo o país. Os estados com maiores cortes foram São Paulo, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Minas Gerais.

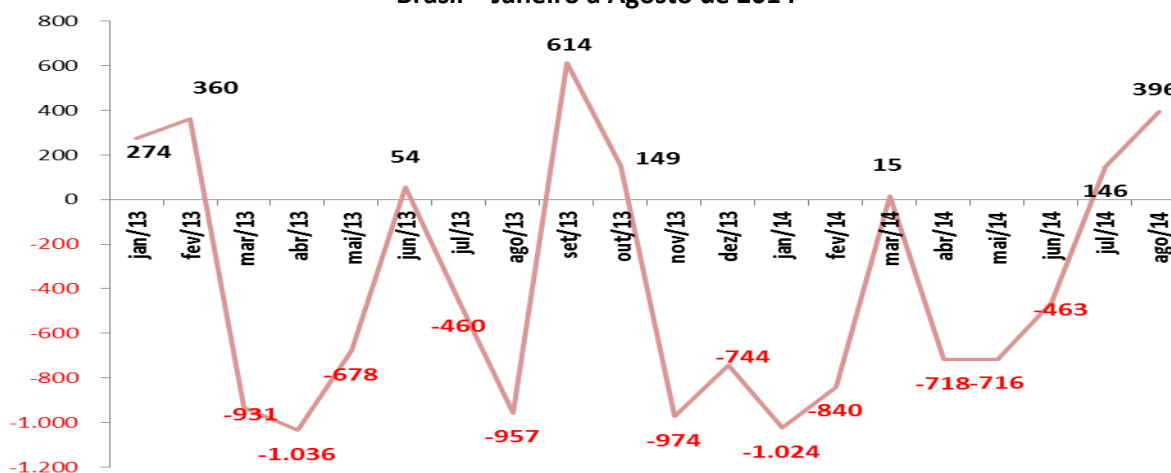
A análise por setor da Classificação Nacional de Atividade Econômica (CNAE) demonstra que os “Bancos múltiplos, com carteira comercial” - categoria que engloba grandes instituições como Itaú Unibanco, Bradesco, Santander, HSBC e Banco do Brasil - foram os principais responsáveis pelos cortes de emprego, enquanto a Caixa Econômica Federal gerou 1.857 novas vagas.

As mulheres admitidas no setor receberam salários equivalentes a 75,4% do salário dos homens admitidos no mesmo período.

\*\*\*\*\*

Agosto registrou saldo positivo em 396 postos. Apesar do resultado positivo nos últimos dois meses, o saldo acumulado desde janeiro, de acordo com o CAGED, revela que os bancos brasileiros fecharam 3.204 postos de trabalho no Brasil. O Gráfico 1 revela o comportamento mensal do saldo de emprego nos bancos brasileiros desde janeiro de 2013.

**GRÁFICO 1**  
Saldo de Emprego  
Brasil – Janeiro a Agosto de 2014



FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65  
ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

O saldo negativo foi resultado de 23.322 admissões contra 26.526 desligamentos, conforme Tabela 1. A análise por Setor de Atividade Econômica (CNAE) revela que os cortes de emprego estão concentrados nos Bancos Múltiplos com Carteira Comercial, categoria que engloba grandes instituições como Banco do Brasil, Itaú Unibanco, Bradesco, Santander e HSBC. Os dados do CAGED mostram ainda que a Caixa Econômica Federal gerou 1.857 novas vagas, o que impactou positivamente os resultados do setor.

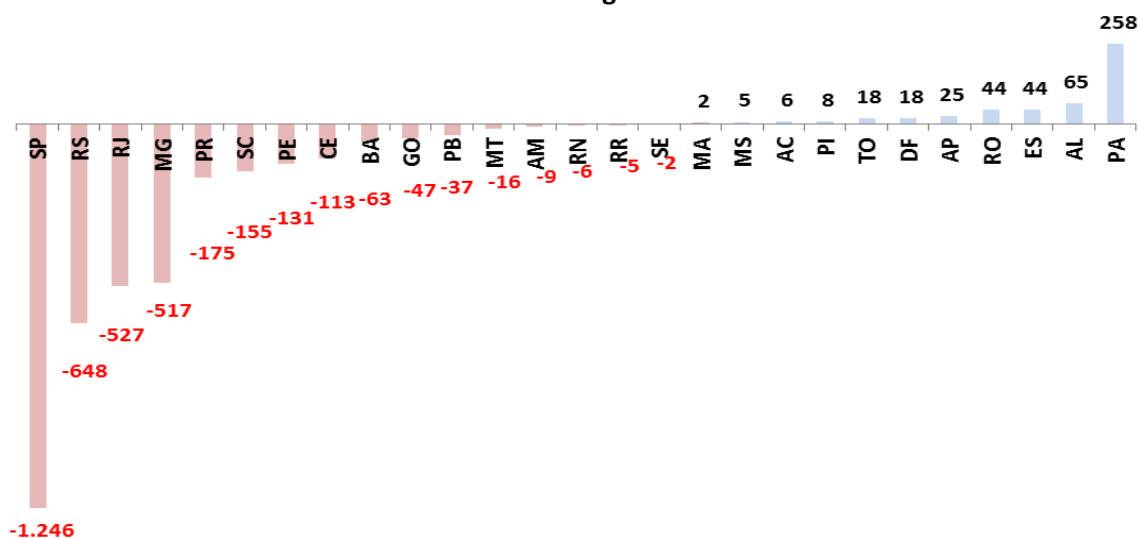
**TABELA 1**  
**Saldo do Emprego Bancário por CNAE**  
**Brasil - Janeiro a Agosto de 2014**

Setor de atividade econômica	Admitidos		Desligados		Saldo	Diferença da Rem. Média (%)
	Nº de trab.	Rem. Média (em R\$)	Nº de trab.	Rem. Média (em R\$)		
Bancos Comerciais	347	4.440,17	486	5.518,56	-139	80,5%
Bancos Múltiplos, com Carteira Comercial	19.699	3.410,70	24.568	5.261,05	-4.869	64,8%
Caixas Econômicas	2.793	2.211,80	936	3.510,08	1.857	63,0%
Bancos Múltiplos, sem Carteira Comercial	375	3.683,84	412	5.880,91	-37	62,6%
Bancos de Investimento	108	6.210,67	124	10.906,23	-16	56,9%
<b>Total</b>	<b>23.322</b>	<b>3.299,80</b>	<b>26.526</b>	<b>5.240,00</b>	<b>-3.204</b>	<b>63,0%</b>

FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65  
ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

Dezesseis estados apresentaram saldos negativos de emprego. Os maiores cortes ocorreram em São Paulo, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Minas Gerais, com 1.246, 648, 527 e 517 cortes, respectivamente. O estado com maior saldo positivo foi o Pará, com geração de 258 novos postos.

**GRÁFICO 2**  
**Saldo do Emprego Bancário por UF**  
**Brasil - Janeiro a Agosto de 2014**



FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65  
ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

### Desigualdade entre Homens e Mulheres

As 11.365 mulheres admitidas nos bancos nos oito primeiros meses de 2014 receberam, em média, R\$2.827,34. Esse valor corresponde a 75,4% da remuneração média auferida pelos homens contratados no mesmo período.

A diferença de remuneração entre homens e mulheres é observada também na demissão. As mulheres que tiveram o vínculo de emprego rompido nos bancos entre janeiro e agosto recebiam R\$ 4.417,71, que significou 73,5% da remuneração média dos homens que foram desligados dos bancos.

**TABELA 2**  
**Admitidos, desligados e remuneração média por sexo**  
**Brasil - Janeiro a Agosto de 2014**

Sexo	Masculino		Feminino		Dif.% da Rem. Média
	Nº de trab.	Rem. Média (em R\$)	Nº de trab.	Rem. Média (em R\$)	
Admitidos	11.957	3.748,87	11.365	2.827,34	75,4%
Desligados	13.692	6.010,76	12.834	4.417,71	73,5%

FONTES: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65  
ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

O corte de 3.204 postos no setor bancário contraria o movimento geral da economia brasileira que registrou geração de 698.475 novos postos de emprego formais entre janeiro e agosto de 2014.